

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: OESP Class.: Área de Conservação

Data: 19/03/94 Pg.: 02 R000001

AMBIENTE

Reunião discutirá unidades de conservação

Instituto Florestal e WWF vão discutir políticas para as áreas localizadas em São Paulo

PRISCILA SIQUEIRA

O Instituto Florestal (IF) e a WWF estarão realizando na semana que vem, na sede do instituto, um encontro para discutir as unidades de conservação do Estado de São Paulo e a permanência das comunidades tradicionais nessas unidades. Segundo José Luiz Timonni, diretor-geral do IF, as popu-

lações indígenas e caiçaras são expulsas de suas áreas de origem e se dirigem para as periferias das cidades. Para o diretor do IF, resta saber se as populações que ainda habitam as unidades de conservação do Estado deverão ter o mesmo fim.

“Tradicionalmente o IF advoga a estratégia de retirar as populações nativas das unidades de conservação como de resto é comum acontecer nos países do primeiro mun-

do”, afirmou Timonni. Porém, o que a experiência mostra é que “a perda da terra por parte das populações tradicionais também ocasiona a perda de um conhecimento de etno-botânico da fauna e flora medicinais,

de fundamental importância para o conhecimento científico”, disse Timonni. “Além do mais, a relação dessas comunidades com a terra é um exemplo de desenvolvimento sustentável; o que queremos com esse

encontro de ecologia humana, onde vamos discutir a sócio-diversidade, é definir uma política para as unidades de conservação no Estado de São Paulo.”

Parques — O núcleo Picinguaba, do Parque Estadual da Serra do Mar, ao norte de Ubatuba, é o exemplo do desafio a ser enfrentado pelo IF. O diagnóstico realizado pelo instituto, mostra que 75% do moradores desse núcleo, de 5 mil hectares, são nascidos nas regiões adjacentes a ele. Os habitantes vivem basicamente da pesca, artesanato e agricultura de consumo.

CAIÇARAS E ÍNDIOS SÃO EXPULSOS DE SUAS ÁREAS